

na do Cinema Brasileiro, o INC fez realizar em fins do ano passado e início do corrente ano, na União Soviética, uma Semana do Cinema Brasileiro, nas cidades de Moscou, Baku, Alma-Ata. Foram apresentados os seguintes filmes de longa metragem: *A Hora e a Vez de Augusto Matraga*, de Roberto Santos; *O Padre e a Moça*, de Joaquim Pedro; *Tôdas as Mulheres do Mundo*, de Domingos Oliveira; *O Caso dos Irmãos Naves*, de Luís Sérgio Person; *Menino de Engenho*, de Walter Lima Jr.; *Rio Verão e Amor*, de Watson Macedo. E os curtos: *Carnaval*, de Carlos Luís Couto; *Noturno*, de Alfredo Sternheim; *Uma Alegria Selvagem*, de Jurandyr Noronha; *Kuarup*, de Heinz Forthman; *Pressa do Futuro*, de José Júlio Spiewak; *Mário Gruber*, de Rubem Biáfora. Em

Moscou, foram realizadas 12 sessões diárias, nas salas "vermelha" e "azul" do Cinema Zariádie, com capacidade de 750 lugares, cada sala. Em Baku, também, em duas salas do Cinema Baku, com capacidade para 700 lugares cada uma, 12 sessões diárias. Em Alma-Ata, os filmes foram exibidos no Cinema Virgem, com capacidade para 600 espectadores, e em 6 sessões diárias. Como resultado prático desta mostra, o curto de Carlos Luís Couto, *Carnaval*, foi vendido por 2.500 dólares.

Além da América Latina, que terá uma programação intensiva durante alguns meses, com Mostrras de filmes brasileiros, o INC fará realizar uma Semana em Madri, de acôrdo com entendimentos mantidos pelo Secretário-Executivo desta entidade com

o Sr. Ignácio de Montes-Javellar, chefe do serviço de imprensa do Festival Internacional del Cine de San Sebastian, membro de honra do Instituto de Cultura Hispânica. Em princípio, está marcada para o mês de outubro próximo a realização da Semana de Filmes Brasileiros em Madri.

## Fundo de Financiamento: BRDE/INC

O INC e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul assinaram convênio através do qual o Instituto prestará ao Banco serviços de análise técnica, artística, legal e de custos dos projetos para produção de filmes na Região Sul do País, com financiamentos daquele estabelecimento de crédito. O BRDE criou recentemente um Fundo de Financiamento Cinematográfico, dentro de um plano de incentivo à produção de filmes no Sul do País.

O convênio, assinado em Pôrto Alegre pelos Srs. Durval Gomes Garcia, Presidente do INC, e Jorge Babot Miranda, Diretor-Presidente do Banco, estabelece que o BRDE enviará ao Instituto os projetos submetidos a seu Fundo de Financiamento. Através de permanente troca de relatórios, os dois órgãos se informarão sobre a aceitação dos projetos e disponibilidades do Fundo. Os serviços do INC não acarretarão qualquer ônus financeiro ao BRDE.

O Fundo de Financiamento Cinematográfico, com um montante inicial de NCr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros novos), destina-se a financiar até 70% de filmes de longa metragem produzidos na Região Sul do Brasil e que tenham pelo menos 50% de suas cenas rodadas naquela área. Os financiamentos terão um prazo de carência de 12 meses, amortização em dois anos, cobrando o Banco taxa de juros de 12% ao ano.

## Brasil em Festivais

*Festival de Berlim* — Com uma representação composta pelo Presidente do INC, Sr. Durval Gomes Garcia e pelos artistas Leila Diniz, Irene Stefania, Paulo Pôrto, o Brasil apresentou no XVIII Festival de Berlim, realizado entre 21 de junho e 2 de julho, os filmes *Fome de Amor* e o curta-metragem produzido pelo INC, *Lasar Segall*. Ambos foram bem recebidos, com aplausos, pelos participantes da Mostra. O "stand" do Brasil, montado no Palácio do Festival, foi um dos que fizeram maior sucesso, demonstrando o grande interesse dos grandes centros pelo nosso cinema. O Catálogo "Brasil Cinema 1968", distribuído pela primeira vez, teve uma extraordinária receptividade, suscitando grandes elogios pela sua confecção que o coloca ao lado dos melhores produzidos no mundo e muita surpresa pelo número elevado de nossa produção de filmes. O filme de Néelson Pereira dos Santos, *Fome de Amor*, teve boa recepção junto à crítica de Berlim e foi um dos filmes que recebeu propostas de venda para o exterior. Na seção informativa, à margem do Festival foi exibido o filme *Capitu*. No mercado de filmes foram apresentados: *Trilogia de Terror*, *Cangaceiros de Lampião*, *As Amorasas*, *O Homem Nu*.

*San Sebastian* — O INC indicou para representar oficialmente o Brasil no Festival de San Sebastian, o filme *O Diabo Mora no Sangue*, produção em cores, dirigida por Cecil Thiré. Este Festival espanhol será realizado entre 6 e 16 do corrente mês.

## Festival JB/Mesbla

Está marcado para novembro deste ano o 4.º Festival Brasileiro de Cinema Amador, já tradicio-



Paulo Pôrto e Irene Stefania no Festival de Berlim.

nal acontecimento cinematográfico do Rio, patrocinado pelo *Jornal do Brasil* e *Mesbla*.

Como os anteriores, o regulamento do Festival estabelece que ele é "de caráter nacional e os filmes inscritos deverão ser rodados no território brasileiro", podendo participar filmes de duração máxima de 40 minutos, em 16 mm, mudos e sonoros, em preto e branco e coloridos, realizados depois de janeiro de 1966 e que não tenham participado de nenhuma competição cinematográfica. A colaboração de profissionais de cinema, em qualquer momento da preparação, realização e edição, excetuando-se os serviços técnicos de laboratório e mixagem, determinará a eliminação do filme inscrito.

Dando continuidade à iniciativa adotada no ano passado, o INC participará do Festival, atribuindo um prêmio ao primeiro colocado, através da realização de um filme de curta metragem da produção do Instituto.

---

## Ingresso Único: Convênios

---

O Instituto Nacional do Cinema e o Banco do Estado da Guanabara S. A. assinaram convênio, através do qual o BEG venderá com exclusividade na Guanabara, aos empresários de cinema do Estado, o ingresso e o borderô padronizados, a serem introduzidos pelo INC a 1 de setembro próximo.

Na assinatura do convênio, em cerimônia na sede do BEG, o Instituto foi representado pelo seu Presidente, Sr. Durval Gomes Garcia, e o Banco pelo seu Diretor-Presidente, Sr. Carlos Alberto Vieira, e pelo diretor-financeiro, Sr. Alfredo Furst Lage.

### CONVÊNIO

Pelo convênio assinado, o BEG se compromete a efetuar, por intermédio de suas agências, a venda, aos empresários de cinema do Estado da Guanabara, dos ingressos padronizados, e a distribuição dos borderôs de controle da venda de ingressos.

Os empresários de cinema poderão, de acordo com

as cláusulas do convênio, escolher a agência do Banco que lhes convier para adquirir os ingressos e borderôs, através de solicitação por escrito nesse sentido. Poderão, ainda, pedir a transferência de agência.

Para receber novos ingressos, o empresário deverá entregar ao Banco os borderôs de controle de venda referentes aos dias compreendidos entre a data da última aquisição e a véspera do dia da nova aquisição e fazer constar dos borderôs relativos a filmes nacionais a anotação do recolhimento da parcela devido ao produtor do filme, mediante a transcrição do número do respectivo cheque ou da ordem de pagamento.

O BEG fornecerá ao INC, mensalmente, relação completa dos ingressos vendidos aos empresários, bem como a posição do estoque remanescente. O Instituto, por seu lado, poderá pedir a qualquer momento a posição daquele estoque, que o Banco fornecerá 72 horas depois da solicitação.

O INC, considerando que os serviços do Banco na distribuição dos ingressos e borderôs transcendem e inovam rotinas de trabalho, concede ao BEG exclusividade para o Estado da Guanabara, ressalvado o direito de qualquer das partes renunciar ao convênio. Em caso de desistência, o convênio, que não tem prazo determinado, findará 180 dias depois que uma das partes comunicar à outra, independentemente de justificação, sua desistência.

### INOVAÇÃO

Com a assinatura do convênio, o Instituto Nacional do Cinema considera vencida uma importante etapa para a implantação do ingresso e do borderô padronizados, inovações que introduzirá no mercado exibidor brasileiro. O ingresso padronizado, da mesma forma que o borderô, será um impresso para uso obrigatório em todos os cinemas. Visa dar organização, uniformidade e fidelidade às rendas do mercado exibidor brasileiro.

As duas inovações deverão ser iniciadas no dia 1 de setembro, inicialmente no Estado da Guanabara. O INC planeja, como medida de incentivo à fre-

quência aos filmes nacionais, distribuir prêmios, através de concurso semelhante ao "Seus talões valem Milhões", aos espectadores de filmes brasileiros.

### CAIXA ECONÔMICA

O INC e a Administração do Serviço da Loteria Federal assinaram dia 25 de julho convênio pelo qual os sorteios dos prêmios correspondentes ao ingresso padronizado serão procedidos pela Loteria Federal.

O convênio foi assinado pelo presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas e Diretor-Executivo da Loteria Federal, Sr. Oswaldo Pierucetti, e pelo Sr. Durval Gomes Garcia, Presidente do INC.

Pelos termos do acordo, a Loteria efetuará todos os sorteios especiais que lhe foram solicitados pelo INC, utilizando sua maquinaria, material e pessoal especializado, responsabilizando-se pela direção e segurança dos sorteios.

---

## Cinema 68

---

Já no n.º 1 o fato constatável de uma equipe verdadeiramente interessada — com seriedade — em cinema, é o que demonstra "Cinema 68", jornal trimestral de cinema, lançado recentemente por um grupo de jovens de Curitiba, no Estado do Paraná.

Lélio Sotto Maior Jr. (22 anos), natural de Curitiba, crítico nos jornais "O Estado do Paraná", onde começou (1961) suas atividades cinematográficas, no suplemento "Vanguarda", do "Correio do Paraná", três livros sobre cinema em preparo; Christo Dikoff (20 anos), natural da Alemanha, ator-amador em teatros de estudante, responsável pelo setor cinematográfico do grupo Escala em Curitiba, integrante da equipe do primeiro filme paranaense, *Lance Maior*, de Sylvio Back, colaborador em assuntos de cinema para o jornal "O Estado do Paraná"; Estevão R. Von Harbach (16 anos), paulista, também da equipe de críticos de "O Estado do Paraná", e de

"Gazeta do Povo", produz e apresenta o programa "Sétima Arte" na "Rádio Clube Paranaense", diretor e programador do Cine-Clube Walt Disney; Ivan da Costa (20 anos), natural de Joinville, crítico de "jazz" e de música de vanguarda, estreante em crítica cinematográfica; Aramis Millarch (25 anos), curitibano, colaborador nos jornais "O Estado do Paraná", "Tribuna do Paraná" e "Tribuna de São José", criador do suplemento "Vanguarda", no "Diário da Tarde", e nas revistas "Planalto", "Panorama", "Agora"; Flávio Eloy Meirinho (23 anos), natural de Itajaí, professor e teórico em Física, responsável pelo setor musical do grupo Escala.

Estes os jovens que formam a equipe editorial de "Cinema 68". No número inicial, um "Manifesto", um artigo sobre Billy Wilder, um outro sobre a música no cinema, críticas de filmes lançados em Curitiba, Conselho de Cinema.

---

## Mapa do Cinema Brasileiro

---

Filmes prontos para lançamento, que receberam certificado de obrigatoriedade do INC:

*O Mistério do Taurus 38* — Produção de Alfredo Palácios. Direção de Ary Fernandes. Argumento de Fábio N. Silva, J. C. de Souza e G. Salvio, roteiro de Alfredo Palácios. Com Carlos Miranda, Sérgio Hingst, Célia Camargo, Gilberto Marques, Laércio Laureli, Henricão, Fominha e outros. Indústria Brasileira de Filmes.

*O Quarto* — Produção de Rubem B'afora e Astolfo Araújo. Direção, argumento, roteiro e diálogos de Rubem B'afora. Com Sérgio Hingst, Giedra Valeika, Berta Zemel, Amiris Veronese, Marina Freire, Lélia Abramo. Data Filmes/Columbia Pictures.

*Cristo de Lama* — Produção e direção de Wilson Silva. Roteiro de Sanin Cherques e Wilson Silva, baseado no livro de João Felício dos Santos. Com Geraldo D'El Rey, Maria Della Costa, Renato Consorte, Angelito Mello, Raul Cortez, Valdir Maia, Ro-